

O FRACASSO ESCOLAR COMO CONSEQUENCIA DA DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA

Talita Silva Antunes¹

RESUMO:

O fracasso escolar é hoje alvo de muitas pesquisas e estudos, há uma busca incessante por um culpado para ser responsabilizado por tal fracasso e uma causa que determine seu início, Este artigo vem para tentar mostrar que não existe um único causador do fracasso escolar, mas que existem inúmeros fatores e processos que vem desde muito tempo e acarretaram no mesmo. Esta busca é considerada como uma esperança de que, descobrindo onde iniciou-se o “fracasso escolar” possa se descobrir caminhos e instrumentos que possam levar a educação novamente a um status de qualidade, ou seja, conseguirmos encontrar o “sucesso escolar”

PALAVRAS-CHAVE: *Fracasso escolar, pesquisas/estudos, causador/causa*

OBJETIVOS GERAIS:

O presente trabalho objetiva estudar e demonstrar um breve histórico sobre a educação, conhecer como ela era no início, como anda sua atual situação, e todo o processo que levou a tantas mudanças que ocorreram na educação ao longo da história. Assim como desejamos encontrar o início e com isso consequentemente as causas do fracasso escolar, para que entendendo o que aconteceu com a educação, possamos ter uma noção de como podemos chegar ao tão sonhado “sucesso escolar”.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

¹ Aluna do curso de Letras Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, E-mail: talytasossego@hotmail.com

- Conhecer o histórico da educação Brasileira
- Tentar compreender as causas do fracasso escolar
- Entender a atual situação da escola.
- E mostrar que partindo disso podemos chegar ao sucesso escolar

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

O FRACASSO ESCOLAR COMO CONSEQUÊNCIA DA DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA.

Até por volta da década de 70 a educação brasileira era de excelente qualidade, capaz de dar uma formação invejável aos que tinham acesso a ela. Porém esse era exatamente o seu problema poucas pessoas que eram os ricos e poderosos de alto status social tinham este acesso, enquanto os pobres e de baixas condições sociais não o tinham, fazendo com que estas famílias pobres e carentes sem condições de dar uma boa educação a seus filhos, comesçassem uma luta por direitos iguais entre todos, para que seus filhos tivessem acesso a essa mesma educação que os filhos da burguesia. O governo pressionado com essa situação começa uma política onde a educação seria direito de todos, rico ou pobre, branco ou preto, criança ou velho, todos teriam acesso a educação, nessa época passou-se então a investir na busca por ela, e para que ela ocorresse era necessário a construção de centenas de escolas e a contratação de centenas de professores no menor espaço de tempo possível.

As escolas quando não construídas eram improvisadas até mesmo nas casas dos trabalhadores que queriam realmente ver seus filhos numa escola, o que já era um ponto negativo, pois como era possível dar ao aluno uma educação de qualidade num ambiente sem qualidade alguma, e os professores eram difíceis de ser encontrados por haverem poucas famílias com condições de educar os filhos e quando isso acontecia a maioria se formava em profissões consideradas “elegantes”, como Direito e Medicina, não havia muito incentivo a profissão de professor, esta era uma profissão escassa na época, encontrar um professor já era difícil e um que fosse realmente capacitado era praticamente impossível, Mais a necessidade de levar a educação a todos era inadiável, começou então uma fase onde qualquer um que soubesse ler e escrever estava apto a entrar em sala de aula e passar o pouco que sabia adiante.

Sendo que com essa atitude de querer “democratizar” a escola o mais rápido possível, acabou-se colocando pessoas que não tinham condições de entrar em sala de aula pra formar cidadãos, ou seja, pessoas descapacitadas eram colocadas na função de capacitar pessoas, o que obviamente não tendo como dar certo acarretou numa educação que apesar

de estar ao alcance do acesso de todos, se tornara de baixa qualidade, trazendo com o tempo o "fracasso escolar", onde se via um quadro de alunos, pais de alunos, educadores, mercado de trabalho, e até mesmo a própria comunidade insatisfeita com a situação que a educação havia chegado.

O quadro de educação de péssima qualidade só se agravava cada vez mais até que novamente com a cobrança agora não só dos trabalhadores, mas de toda uma nação insatisfeita que buscava uma educação que fosse para todos, mais com qualidade para todos, o governo gera um novo projeto para tentar sair da situação que se encontrava, projeto esse que tinha como plano principal capacitar e qualificar os professores que estavam em sala de aula, para que eles tivessem realmente condições de estarem em sala de aula e não só eles mais também os futuros professores do nosso país, para que eles pudessem num futuro próximo serem bons produtores de saberes e estivessem aptos a fazer parte de uma educação de qualidade e principalmente a não se deterem apenas em conteúdos pedagógicos, mas, que pudessem trabalhar na construção da formação de cidadãos, para que os alunos pudessem sair da escola cidadãos autônomos e independentes, capazes de exercer seu poder de decisão, opinião e crítica e conviver e participar positivamente numa sociedade.

Porém o sentimento de fracasso, a falta de sentido, o descrédito, a desvalorização e uma sequência de fatores que pairavam sobre a educação já eram alto demais e por conta disto havia pouca esperança e mesmo confiança de que poderia acontecer uma mudança, uma melhoria na educação brasileira coisa que ela precisava tanto, o que gerava te uma certa acomodação no sentido de que ta ruim e não da pra melhorar, e não havendo nada o que fazer deixa tudo como está, Mas mesmo com todo esse conformismo ainda existe uma parte da educação tanto no âmbito externo como no âmbito interno que realmente sentem a necessidade de uma mudança e por consequente uma melhoria e a buscam, fazendo de tudo para alcançar uma educação melhor, o que felizmente como consequência do trabalho de muitos vêm realmente ocorrendo, é fato que ainda não é o suficiente, não chega a ser o ideal mais com certeza é um bom começo, e isso cria uma esperança de que ao descobirmos onde se iniciou o "fracasso escolar" possamos descobrir caminhos que levem ao "sucesso escolar" e obviamente possa levar a educação novamente a um patamar de qualidade mais ao alcance de todos, sonho de toda nação.

METODOLOGIA:

- *Busca de artigos e textos relacionados ao tema.*
- *Pesquisa em livros, internet e similares sobre o assunto em pauta.*
- *Conversas extra-oficiais com alunos, pais de alunos, professores e todos que compõem a comunidade educacional,*

CONCLUSÃO:

No presente trabalho objetivei mostrar que não existe um único “culpado” pelo fracasso escolar. Que ele é consequência de mais de uma causa, num processo sócio-Histórico que vem de muito antes onde uma educação que era de qualidade, torna-se inadequada no momento em que se tenta fazê-la chegar a todos. E por fim mostrar que para se retornar a uma educação correta há que primeiro se entender como ela chegou a essa situação.

BIBLIOGRAFIA:

Artigos científicos de:

- Michele de Castro Meira Estudante do 5º período de psicologia do INESP- Instituto de Ensino Superior de Pesquisa/UEMG- Universidade do Estado de Minas Gerais. Junho/2002 – Disciplina: Psicopedagogia
- MEDEIROS, Letícia Pedroso de e LUCE, Maria Beatriz. Gestão democrática na e da educação: concepções e vivências. 1º Ed. Porto Alegre: Editora: UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) 2006.

RESUMEN: El fracaso escolar es ahora objeto de muchas investigaciones y estudios, hay una interminable búsqueda de un culpable debe ser culpado de este fracaso y una causa que determina el comienzo, este artículo es tratar de demostrar que no hay una sola causa de fracaso escolar, pero hay numerosos factores y procesos que viene de largo y resultado en la misma. Esta búsqueda es considerado como una esperanza de que al descubrir donde empezamos el "fracaso escolar" para descubrir los medios que pueden traer la educación de nuevo a un estado de la calidad, es decir, podemos encontrar el "éxito escolar"

Palabras clave: Fracaso Escolar, investigación / estudios, causa / causas